

**Capítulo 58 - DOI:10.55232/1084002058**

**OS ENCAMINHAMENTOS PARA COORDENAÇÃO  
PEDAGÓGICA. PROFESSOR, COORDENAÇÃO  
PEDAGÓGICA OU DIREÇÃO QUEM DEVE RESOLVER?**

**Carlos Eduardo Serqueira Feijão, Edjane Santana de Oliveira**

**RESUMO:**

Resumo

O presente trabalho foi desenvolvido através dos registros de ocorrências em livro ata dos encaminhamentos dos professores durante suas aulas para a coordenação pedagógica da Escola Estadual André Antônio Maggi. Escola que oferece ensino integral (Escola Plena) no município de Rondonópolis – MT para 220 estudantes em dez turmas. Este relato de experiência visa demonstrar os motivos que os estudantes são conduzidos para a coordenação pedagógica da escola e avaliar quais deles de fato, são decorrentes a fatores pedagógicos, quais são disciplinares e também aqueles que poderiam e deveriam ser resolvidos em sala de aula pelo próprio professor. As ocorrências de cunho disciplinar são a grande maioria dos relatos desta unidade escolar e essa se resume em dois tipos: aquelas que devem ser levadas às maiores instâncias dentro de uma organização educacional (Diretor e CDCE) e aquelas que poderiam ser resolvidas em sala de aula. Em muitos casos observa-se que os professores acionam a presença da coordenação pedagógica ou direção para resolver problemas que poderiam ser solucionados com uma melhor gestão de aula. A sala de aula é um local onde o professor é autoridade máxima, mas precisa conquistá-la principalmente em suas primeiras aulas, assim estabelece uma boa relação interpessoal que alia-se a sua capacidade de mobilizar o estudante a aprender e conseqüentemente ter êxito em suas aulas. Diante de um cenário onde as ocorrências devem ser solucionadas rapidamente, pela sobrecarga sobre o diretor ou mesmo em suas ausências, as questões disciplinares recaem sobre a coordenação pedagógica e devido ao número excessivo de solicitações acabam dificultando o andamento da condução pedagógica da escola e pode-se refletir sobre o papel de cada um dentro da unidade escolar para uma melhora qualidade de ensino.

**Palavras-chave:** Gestão de sala, Disciplinas, Ocorrências, Coordenação pedagógica

## **INTRODUÇÃO**

Dentro da estrutura organizacional de uma unidade escolar, nem sempre as atribuições de cada função estão bem claras e diante de um cenário de dinamismo escolar, muitas vezes os profissionais acabam desempenhando atividades que não compete a ele.

A coordenação pedagógica dentro da escola é muitas vezes vista como a sala onde se guarda as coisas, o local onde levam-se os alunos indisciplinados, onde se resolvem problemas de relações interpessoais. Quando se trata de escola de tempo integral, conhecidas no estado de Mato Grosso como Escola Plena, surgem mais três profissionais que são denominados conforme projeto pedagógico desde modelo, como orientadores de área e acabam sendo confundidos como coordenador pedagógico, o que pode dificultar ainda mais o entendimento das atribuições.

Este trabalho foi desenvolvido após três bimestres de registros em livros ata das ocorrências que totalizaram mais de 500 registros onde observou-se diversos tipos de ocorrências.

## **OBJETIVOS**

Avaliar o tipo de situação registrada nos livros de ocorrência, quem fez o atendimento e quem seria o responsável pela solução.

## **JUSTIFICATIVA**

A sala da coordenação pedagógica é vista por muitos como um local onde se resolve todos os problemas da escola. Quando se trata de uma Escola Plena, a presença dos orientadores de área parece que é para unir forças e dividir as responsabilidades depositadas no coordenador pedagógico.

A maior parte do tempo, os orientadores da área e a coordenadora pedagógica estão resolvendo assuntos que em sua maioria não compete à função. Em decorrência, o trabalho pedagógico não consegue ter a fluidez desejada diante de casos de indisciplina, problemas de comportamento dos estudantes, dificuldades de relações interpessoais, seja em relação estudante x estudante, estudante x professor ou até mesmo entre funcionários.

Com um grande número de ocorrências registradas até o final do terceiro bimestre da Escola Estadual André Antônio Maggi que atende 220 estudantes na modalidade Ensino Médio Integral, juntamente pela dificuldade encontrada em conduzir o trabalho pedagógico seja como coordenador pedagógico ou orientadores de área, observou-se a necessidade de compreender as responsabilidades de cada profissional dentro da escola para minimizar a sobrecarga na coordenação pedagógica.

## **METODOLOGIA**

O método empregado para análise consistiu em analisar os três livros de ocorrências da gestão, que totalizam mais de 500 (quinhentos) registros para observar por quem foi feito o registro, assim como os presentes, separar por assuntos e verificar se aquela ocorrência foi resolvida pelos profissionais que de fato são responsáveis na resolução. Considerou-se também os registros que foram feitos em sala de aula no caderno de campo do professor (em algumas disciplinas em que o professor faz seus registros) que também a coordenação pedagógica se fez presente para resolver entraves dentro da aula do professor.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa ainda encontra-se em andamento, mas diante de parte das análises já realizadas, observou-se diversas situações relevantes para análises, dentre elas, uma grande parte que poderiam ser resolvidas em sala de aula pelo próprio professor diretamente com seus alunos.

Vasconcellos caracteriza três dimensões para compor a Gestão de Sala de Aula: o trabalho com conhecimento, relacionamento interpessoal e disciplina, sendo os dois últimos menos explorado pelo professor. Vasconcellos ressalta que o professor deve conhecer seu aluno como indivíduo pois apenas desta forma criará um laço que fortalecerá o relacionamento interpessoal. Em relação à disciplina o professor estabelece as regras, através do contrato didático e através desse acordo coletivo terá autonomia na resolução dos problemas.

Um outro ponto relevante na análise foi o grande número de casos de indisciplinas dentro e fora da sala de aula. A maior parte desses casos, houve uma mobilização parcial ou total da equipe da coordenação pedagógica para resolver esses problemas muitas vezes na ausência do diretor, sendo esses o responsável por esse tipo de situação.

Os casos acima representam a maioria das ocorrências registradas, diante de uma situação a ser resolvida é necessário interromper a atividade em execução, ouvir as partes, registrar e propor soluções. Entretanto pode haver novas ocorrências sem concluir as atividades anteriores inerentes à função.

## **REFERÊNCIAS**

MATO GROSSO. **Projeto pedagógico de educação em tempo integral**: - Escola Plena. Cuiabá - MT: SEDUC-MT, 2019.

VASCONCELLOS, C. S. **Gestão de sala de aula**. Curitiba – PR, Tv Paulo Freire, 2013